

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

| | |
|--------------------------------------|-----------------------------|
| Unidade Curricular: | Teoria da Imagem I |
| Docente responsável: | Victor dos Reis |
| Respetiva carga letiva na UC: | 2 |
| Outros Docentes: | Ana Isabel Gonçalves |
| Respetiva carga letiva na UC: | 1 |
| ECTS: | 6 |

1 — Objetivos de Aprendizagem

Teoria da Imagem I tem como objectivo principal o estudo da imagem entendida como *artefacto visual* que, ao resultar de processos de construção e organização criativos, se afirma como objecto de comunicação. Centra-se no estudo dos aspectos conceptuais que a definem, dos recursos operativos da linguagem visual de que faz uso e das componentes fundamentais dos sentidos que veicula.

Pretende-se garantir: a criação e o desenvolvimento de uma capacidade de compreensão, reflexão e análise autónoma e interdisciplinar no âmbito do que hoje se designa, em termos latos, por *teoria da imagem*, *teoria visual* ou *estudos visuais*; uma formação científica geral em Teoria da Imagem, entendida como um domínio complementar e comum a todos os percursos em Arte Multimédia e ancorada em diferentes aproximações à problemática da imagem na cultura visual contemporânea; a aquisição de noções básicas de métodos e técnicas de investigação que auxiliem o estudante na construção de um trajeto personalizado.

2 — Conteúdos Programáticos

PARTE I: O OBSERVADOR

- 1.1. Introdução: *Teoria da Imagem* como domínio de investigação
- 1.2. As imagens e o observador: emoção e *rapto*
- 1.3. As imagens do observador: figuração e desfiguração
- 1.4. O olhar do observador: construção e transformação

PARTE II: A IMAGEM

- 2.1. Visualidade: o visível e o invisível
- 2.2. Significação: o visual e o textual
- 2.3. Representação: a substituição e a simulação
- 2.4. Ilusão: a ficção e o conluio
- 2.5. Profundidade: a *janela* e o *ecrã*

PARTE III: A CULTURA VISUAL

- 3.1. As imagens e o mundo: o natural e o artificial
- 3.2. As imagens do mundo: o verdadeiro e o falso
- 3.3. Um mundo de imagens: idolatria e iconoclastia
- 3.4. Da cultura de imagens à cultura visual: disseminação, contaminação e excesso

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Teoria da Imagem I organiza-se numa única turma, à qual correspondem três horas lectivas semanais, divididas em duas aulas de noventa minutos. Pelo seu carácter de disciplina teórica, as aulas assentarão na exposição oral e na observação e/ou audição de imagens projetadas, de excertos videográficos e sonoros, ou no recurso a outros materiais audiovisuais. Ao mesmo tempo, procurar-se-á suscitar a participação dos alunos por via do diálogo e da discussão aberta, da colocação de questões e do esclarecimento de dúvidas.

As aulas serão acompanhadas, sempre que necessário, de textos ou imagens fundamentais não disponíveis na Biblioteca da Faculdade.

De acordo com o Regulamento Pedagógico da Faculdade, o regime de avaliação da cadeira de *Teoria da Imagem I* é de três tipos: **avaliação contínua** (10% da nota final), **avaliação periódica** (90% da nota final) e **avaliação final**.

4 — Bibliografia de Consulta

AUMONT, 1990

Aumont, Jacques (1990). *A Imagem*. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.

BRYSON, ANN HOLLY, MOXEY, 1991

Bryson, Norman; Ann Holly, Michael; Moxey, Keith, coords, (1991). *Visual Theory: Painting and Interpretation*. Cambridge: Polity Press.

CRARY, 1999

Crary, Jonathan (1999). *Suspensions of Perception: Attention, Spectacle, and Modern Culture*. Cambridge (Mass.): MIT Press.

ELKINS, 2003

Elkins, James (2003). *Visual Studies: A Skeptical Introduction*. Nova York Londres: Routledge.

FREEDBERG, 1989

Freedberg, David (1989). *The Power of Images: Studies in the History and Theory of Response*. Chicago: University of Chicago Press.

FRIED, 1980

Fried, Michael (1980). *Absorption and Theatricality: Painting and Beholder in the Age of Diderot*. Berkeley e Los Angeles: University of California Press (Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 1988).

FRIEDBERG, 2006

Friedberg, Anne (2006). *The Virtual Window: From Alberti to Microsoft*. Cambridge (Mass.): The MIT Press.

GOMBRICH, 1960

Gombrich, E. H. (1960). *Art and Illusion: A Study in the Psychology of Pictorial Representation*. 5ª ed. Londres: Phaidon Press, 1994.

GRAU, 2003

Grau, Oliver (2003). *Virtual Art: From Illusion to Immersion*. Cambridge (Mass.): The MIT Press.

KEMP, 2000

Kemp, Martin (2000). *Visualizations: The Nature Book of Art and Science*. Oxford: Oxford University Press.

KEMP, 2006

Kemp, Martin (2006). *Seen / Unseen: Art, Science, and Intuition from Leonardo to the Hubble Telescope*. Oxford: Oxford University Press.

KUBOVY, 1986

Kubovy, Michael (1986). *The Psychology of Perspective and Renaissance Art*. Cambridge: Cambridge University Press.

MIRZOEFF, 1999

Mirzoeff, Nicholas (1999). *An Introduction to Visual Culture*. Londres e Nova York: Routledge.

MITCHELL, 1986

Mitchell, W. J. T. (1986). *Iconology: Image, Text, Ideology*. Chicago: Chicago University Press.

MITCHELL, 2005

Mitchell, W. J. T. (2005). *What Do Pictures Want? The Lives and Loves of Images*. Chicago: University of Chicago Press.

REIS, 2002

Reis, Vítor dos (2002). *O Olho Prisioneiro e o Desafio do Céu: A Primeira Demonstração Perspéctica de Filippo Brunelleschi como Invenção e Paradigma da Perspectiva Central*. ("Biblioteca d'Artes, 4"). Lisboa: Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

REIS, 2006

Reis, Vítor dos (2006). *O Rapto do Observador: Invenção, Representação e Percepção do Espaço Celestial na Pintura de Tectos em Portugal no Século XVIII*. 2 vols. Lisboa: [s.n.]. Tese de doutoramento em Belas-Artes (Teoria da Imagem), apresentada à Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

REIS, 2011

Reis, Vítor dos (2011). «O Rasto de um Corpo no Espaço, ou o Observador como *Sujeito Vidente* em Francisco Afonso Chaves (1857-1926)». *:Estúdio*. Ano II, n.º 4 (Dezembro), p. 12-18.

STAFFORD, TERPAK, 2001

Stafford, Barbara Maria; Terpak, Frances (2001). *Devices of Wonder: From the World in a Box to Images on a Screen*. Los Angeles: Getty Research Institute.

STOICHITA, 1995

Stoichita, Victor I. (1995). *Visionary Experience in the Golden Age of Spanish Art*. Londres: Reaktion Books.

5 — Assistência aos alunos

Ao longo do semestre haverá semanalmente um período de atendimento reservado aos alunos, que decorrerá no gabinete de Arte Multimédia (sala 4.27), às sextas-feiras das 15h às 16h30. Para tanto, deverão fazer, com pelo menos três dias de antecedência, a marcação através do endereço electrónico: vdosreis@fba.ul.pt e ana.goncalves@fba.ul.pt. Ao longo do semestre, os estudantes poderão obter informação atualizada sobre a disciplina e todos os seus documentos fundamentais acedendo ao *blogue* de apoio desta (<http://teoria-imagem1.blogspot.com/>).